

Projeto de Desenvolvimento *One Gewog* *One Product* (OGOP)

Empoderar as comunidades rurais e elevar a condição de vida dos agricultores Butaneses para a consecução do Butão 2020: Uma visão de paz, prosperidade e felicidade

Desafio

Restringidos por falta de especialização e com exposição limitada, os fazendeiros do Butão possuem poucas oportunidades de criar e desenvolver produtos que poderiam servir a outros propósitos comerciais além do consumo familiar. De fato, há poucas oportunidades econômicas e poucos empregos nas zonas rurais, apesar dos amplos recursos naturais e da sua rica arte, artesanato e alimentação indígena. Consequentemente, o desenvolvimento de produtos agrícolas locais com base na experiência da Tailândia foi abordado por sua Majestade o Rei Jigme Khesar Namgyel Wang Chuck, do Butão, durante uma audiência de HM concedida à delegação do Ministério das Relações Exteriores da Tailândia em 2014. Esta foi uma das iniciativas em que os agricultores butaneses puderam aprender a melhorar a sua produtividade agrícola e melhorar os seus produtos para alcançar os mercados nacionais e até internacionais.

Rumo a uma Solução

Apoiar o Butão nos seus esforços para resolver as questões subjacentes – redução da pobreza, autossuficiência, aumento do rendimento rural e do emprego – refletidas no Butão 2020: Uma visão de paz, prosperidade e felicidade, a Tailândia, através da Agência Internacional de Cooperação da Tailândia (TICA), propôs dois modelos: O Modelo de Promoção com base em Recursos do Mercado, que foi mutuamente acordado e se tornou a base do Projeto Modelo I (2016–2019), *One Gewog One Product* (OGOP); e o modelo de promoção do mercado da atração turística que foi desenvolvido e chamado 'Modelo de Desenvolvimento Comunitário Sustentável baseado na aplicação da Filosofia da Economia da Suficiência (FES) para as aldeias no Butão' o OGOP Projeto Modelo II (2019–2022).

O projeto OGOP Modelo I foi implementado visando melhorar a condição de vida e aumentar os rendimentos das comunidades rurais butanesas cujo objetivo era desenvolver produções locais de qualidade para o mercado local e internacional, conforme o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 (Erradicação da Pobreza) e o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico). Desde a formulação do projeto, ambas partes interessadas, incluindo especialistas, agências governamentais relevantes e as comunidades alvo no Butão, empenharam-se em discutir e compartilhar ideias valiosas. Adotando a abordagem com base na demanda e na participação. Após quase um ano de consultas e planejamento destes processos, o Projeto foi acordado e fundado no modelo de promoção com base em recursos do mercado, semelhante ao programa *One Tambon One Product* (OTOP) da Tailândia. Lançado em 2001 visando erradicar a pobreza, o programa OTOP continuou a ser uma das importantes iniciativas de estímulo da economia local da Tailândia, através da promoção do empresário comunitário. Concebido conforme as melhores práticas da Tailândia e baseadas em soluções testadas, o projeto sob a liderança do Gabinete de Projetos da Rainha foi deliberadamente estudado por ambas as partes e, em sequência, adaptado para satisfazer as especificidades exigidas dentro do contexto do Butão.

Sob essa luz, o Projeto teve como objetivo fornecer três resultados: Produtos OGOP de qualidade; mercados melhorados para produtos OGOP; e cooperação reforçada entre as comunidades OGOP com parcerias atuando em diversas atividades. Estas atividades incluem cursos, pesquisas de campo, deslocamento de especialistas e voluntários, fornecimento de equipamento e materiais, publicação e promoção da OGOP, planejamento de publicidade, monitorização e avaliação (M&A). Além disso, delegados do Butão também adquiriram experiência prática nas feiras anuais da OTOP realizadas na Tailândia em 2017 e 2018, nas quais os produtos de OGOP

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



©TICA

foram apresentados, atraindo um grande número de visitantes por ano. Em 2017, os produtos OGOP foram vendidos por cerca de Nu 1.7 milhões (aproximadamente US\$ 29.900) na Feira da Cidade. Além disso, os produtos OGOP tiveram exposição em mercados globais, inclusive durante a semana do Butão em Deli, na Índia e no Fórum Global sobre Comércio Inclusivo para Países em Desenvolvimento na Organização Mundial do Comércio em Genebra, Suíça, que está em conformidade com a política do “Butão em Toda Parte”.

Os resultados do projeto até o momento são notáveis em termos qualitativos e quantitativos, ultrapassando as expectativas de ambos os países. Até a data de setembro 2019, foram desenvolvidos 148 produtos OGOP (48 acima da meta) e 65 produtos inovadores (30 acima da meta) incluindo produtos que são novidade para o mercado butanês. Foram lançadas publicações sobre a estratégia de marketing dos produtos OGOP, bem como as diretrizes e orientações. Receitas provenientes da exportação de produtos OGOP, cujo objetivo era apenas Nu. 2 milhões, a final totalizaram Nu. 16.41 milhões. **De fato, o número de grupos OGOP criados para formar uma rede de produtores e fornecedores foi de 72 grupos superando a meta de 60, e o número de agricultores e empregados autossuficientes foi de 1.132 superando a meta inicial de 100 com 1.032 a mais. O renda total dos produtores da OGOP foi de Nu. 30.32 milhões (ou cerca de Nu. 0.32 milhões acima da meta).** Além das duas lojas da OGOP, operadas pelo Gabinete de Projetos da Rainha, que foram inauguradas no Aeroporto Internacional de Paro e em Thimphu, Também há uma nova loja em construção localizada em Thimphu no bazar de artesanato. Além destes indicadores verificáveis, o

projeto trouxe um impacto positivo inesperado: As lições aprendidas no ciclo de desenvolvimento dos produtos OGOP contribuíram com recomendações inéditas para as diretrizes e normas da Autoridade Reguladora da Agricultura e da Alimentação (BAFRA) do Butão, também ajudaram a aumentar a procura e demanda de matérias primas locais, tais como, mel, trigo e mourisco, resultados da produção local, o que por sua vez, ajudou a impulsionar a economia local.

Do ponto de vista tailandês, as lições aprendidas têm sido reforçadas mutuamente, e a Tailândia passou a adotar ideias e soluções inovadoras. Estes resultados e impactos positivos também destacam o efeito multiplicador que esta cooperação para o desenvolvimento trouxe, apesar do seu curto prazo. Estes levaram à implementação do Projeto OGOP Modelo II, que foi acompanhado pelo Butão, a fim de se basear nos desenvolvimentos do Modelo I e de expandir os benefícios para mais comunidades rurais butanesas. Um objetivo alcançável na aplicação da Filosofia da Economia da Suficiência como um princípio orientador no planejamento, na tomada de decisões ao longo do caminho do desenvolvimento comunitário autossuficiente e sustentável, alinhado com o Índice Bruto de Felicidade Nacional do Butão (IBFN).

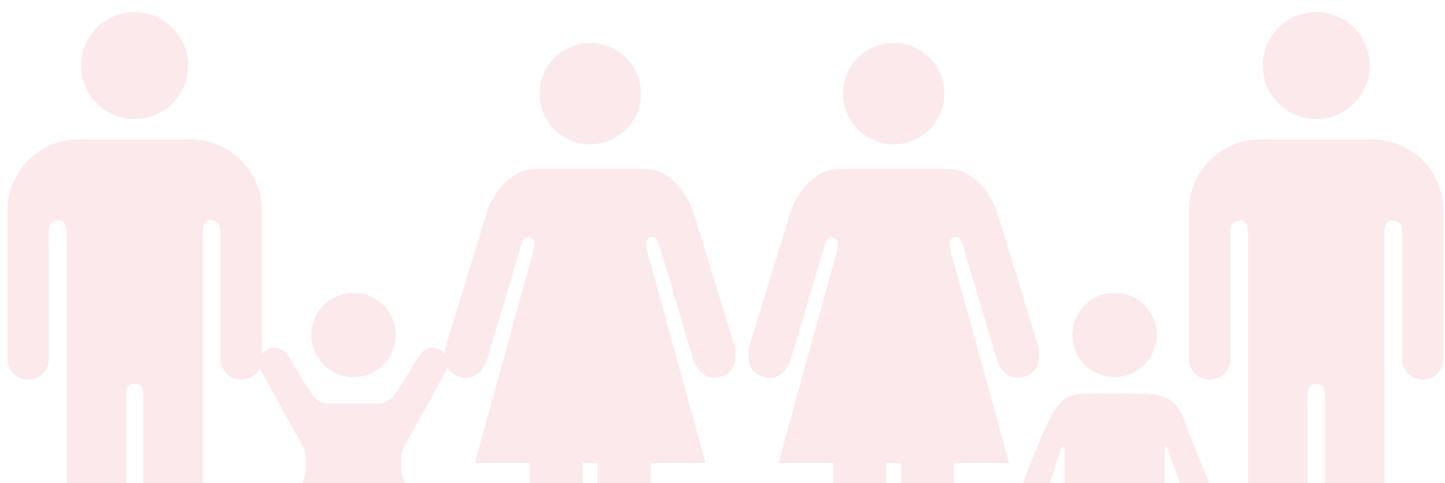
Contato:

Nome: Sra. Charintip Yosthasan

Cargo: Diretor do Serviço de Cooperação Tailandesa II

Organização: Agência de Cooperação Internacional da Tailândia (TICA); Ministério das Relações Exteriores

E-mail: charintipy@hotmail.com



NOME DO PROJETO: Projeto de Desenvolvimento *One Gewog One Product* entre o Reino da Tailândia e o Reino do Butão (OGOP MODELO I)
PAÍSES / REGIÕES: Tailândia – Butão
INDICADO POR: Agência de Cooperação Internacional da Tailândia (TICA); Ministério das Relações Exteriores da Tailândia
OBJETIVO(S) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 1.a, 8.3, 8.5, 8.9
APOIO: TICA; Gabinete de Projetos da Vossa Majestade Rainha do Butão
ENTIDADES DE EXECUÇÃO: TICA
STATUS DO PROJETO: Concluído
PERÍODO DO PROJETO: 2016–2019
SITE DO PROJETO: Não disponível